

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

Boletim Mensal

Fevereiro/2024



Audiobook

Agora, os e-books do IODE-PMEs também estão disponíveis em áudio, facilitando ainda mais a sua rotina e garantindo acessibilidade para todos.

Ouçá os audiobooks e confira, gratuitamente e com exclusividade, o nosso boletim mensal.

[Clique aqui para acessar a playlist do IODE-PMEs.](#)





Boletim Mensal Fevereiro/2024

O Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMEs) indica expansão de 13,9% na movimentação financeira média real de contas a receber das pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras em janeiro de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com isso, após encerrar 2023 com crescimento acumulado de 7%, o índice inicia 2024 com resultado significativamente positivo.

Os dados do IODE-PMEs mostram que o crescimento do mercado foi disseminado entre os grandes setores da economia, ao contrário do que ocorreu em 2023, quando o desempenho do índice foi heterogêneo.

Neste contexto, a evolução recente das PMEs funciona como um importante antecedente da atividade econômica doméstica de modo mais amplo, a qual **pode surpreender os analistas mais céticos no primeiro trimestre de 2024.**

Em resumo, as PMEs do **setor industrial mantêm um sólido desempenho no IODE-PMEs (+20,9% YoY em jan./24)**, refletindo uma tendência observada nos últimos meses. Isso ganha força pelo **reco das pressões inflacionárias e pela recuperação da demanda doméstica.**

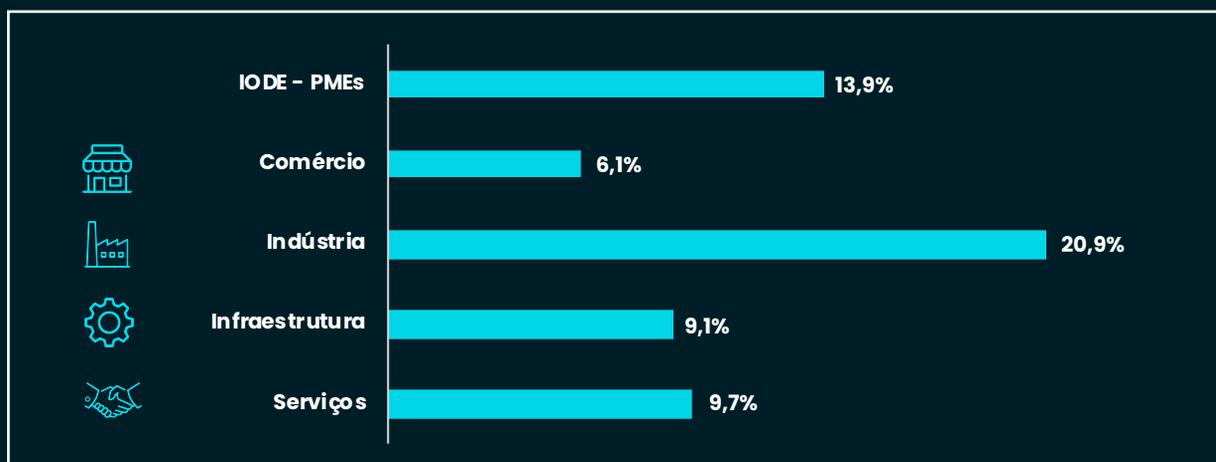
Tabela: IODE-PMEs* – Janeiro/2024

Índices	(A)	(B)	(C)	MoM % (A/B)	YoY % (A/C)	YTD (%)
	Janeiro/2024	Dezembro/2023	Janeiro/2023			Janeiro/2024
IODE-PMEs	117.93	123.79	103.53	-4.7%	13.9%	13.9%
IODE-PMEs - Comércio	115.92	113.21	109.26	2.4%	6.1%	6.1%
IODE-PMEs - Indústria	125.33	129.92	103.66	-3.5%	20.9%	20.9%
IODE-PMEs - Infraestrutura	105.64	118.03	96.79	-10.5%	9.1%	9.1%
IODE-PMEs - Serviços	110.55	121.87	100.77	-9.3%	9.7%	9.7%

IODE-PMEs – Evolução mensal desde 2022



IODE-PMEs e aberturas setoriais – Variação acumulada do ano (YTD%)



Fonte: IODE-PMEs (Omie)

Inclusive, o crescimento do setor é generalizado entre as atividades incluídas no IODE-PMES.

De 23 subsetores da indústria de transformação acompanhados pelo índice, **16 mostraram crescimento de dois dígitos no último mês**, com destaque para as atividades de 'Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos', 'Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados' e 'Impressão e reprodução de gravações'.

No **setor de Serviços**, as **PMES também mantiveram bom desempenho no início de 2024 (+9,7% YoY)**, após avançarem 7% em dezembro.

No mês, o resultado positivo do setor foi condicionado, especialmente, pelo avanço dos segmentos de 'Reparação e Manutenção de objetos pessoais e domésticos', 'Atividades administrativas e serviços complementares' e 'Artes, cultura, esporte e recreação'.

Mercado de PMEs inicia 2024 em crescimento de forma disseminada entre os grandes setores da economia.

As PMEs do setor de Infraestrutura, por sua vez, apresentaram crescimento da movimentação financeira real em janeiro (+9,1%), com avanço nos segmentos de 'Geração de energia elétrica' e 'Serviços especializados para construção'.

Serviços especializados para construção se destacam.

Por fim, as PMEs do Comércio mostraram reversão da tendência de queda verificada no decorrer do segundo semestre de 2023, iniciando o ano em crescimento (+6,1% YoY em janeiro/24).

O ritmo de recuperação do setor tem sido puxado, especialmente, pelas PMEs do comércio atacadista, com destaque no último mês para os segmentos de 'Bebidas', 'Sorvetes' e 'Café em grão'. Adicionalmente, as PMEs do setor varejista também voltaram a apresentar crescimento em janeiro/24, ainda que em ritmo discreto (+0,7% YoY), puxado por segmentos como 'Artigos de colchoaria', 'Vidros' e 'Artigos fotográficos e para filmagem'.

Comércio inicia ano no campo positivo e inverte tendência de 2023.

Para o ano de 2024, prevê-se que o mercado de pequenas e médias empresas continue em expansão no Brasil. Essa projeção fundamenta-se na perspectiva de redução das pressões inflacionárias, na melhoria das condições financeiras das famílias e nos efeitos mais evidentes do ciclo de redução da Taxa Selic na economia real.

Esse cenário favorável tende a impulsionar o crescimento e o desenvolvimento das PMEs, proporcionando um ambiente propício para investimentos, inovação e geração de empregos.



Entenda o indicador

Compreendendo a relevância das PMEs para o desempenho econômico do nosso país, a Omie desenvolveu o Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs), que acompanha as atividades econômicas das PMEs. A pesquisa da scale-up Omie é um tipo de apuração inédita entre as empresas do segmento, atuando como um termômetro econômico das empresas com faturamento anual de até R\$ 50 milhões, além de oferecer aos interessados uma análise setorialmente segmentada do mercado de PMEs no Brasil.

Para elaborar os índices, a Omie analisa dados agregados e anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 150 mil clientes, cobrindo 678 CNAEs (de 1.332 subclasses existentes), considerando filtros de representatividade estatística. Os dados são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV), tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, garantindo que se observe a evolução das movimentações financeiras em termos reais.

***Notas metodológicas**

- (1) O IODE-PMEs é um índice que acompanha as tendências das atividades econômicas das PMEs no Brasil, com base na evolução da movimentação financeira média real de companhias com faturamento anual de até R\$ 50 milhões.
- (2) O monitoramento cobre 678 subclasses de CNAEs.
- (3) O IODE-PMEs e suas aberturas setoriais são números-índices, com base igual a 100 para a média de 2021.
- (4) Os dados que compõem a abertura setorial Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV.
- (5) Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV.
- (6) Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV.
- (7) Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMEs, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor na movimentação financeira do mês de referência.

omie